

Tribuna DE PETRÓPOLIS

Seminário “Economia de Francisco” no ITF de Petrópolis terá a presença de Leonardo Boff

Segunda Feira, 17 de Fevereiro de 2020

Texto: [A-](#) [A](#) [A+](#)

Compartilhar: [f](#) [t](#)



Leonardo Boff. Foto: Valter Campanato/Agência Brasil

A Universidade São Francisco (USF) promove o Seminários Regionais, nesta terça-feira, dia 18 de fevereiro, no Instituto Teológico Franciscano (ITF), em Petrópolis. O objetivo do evento é dialogar com a temática “Economia de Francisco”, visando disseminação deste enfoque estratégico da Igreja para a sociedade em geral e para as iniciativas franciscanas no Brasil.

O Diretor Vice-presidente da Mantenedora da USF e Coordenador do Núcleo de Pastoral Universitária, Frei Vitorio Mazzuco Filho, OFM é um dos participantes do Seminário. O Frei irá ministrar o painel "A perspectiva de uma Nova Economia baseada na espiritualidade de Clara e Francisco".

Entre os destaques da programação está a participação do teólogo, escritor, filósofo e professor universitário brasileiro, Leonardo Boff. O Painel ministrado por ele será "Os desafios colocados para a "Economia de Francisco" e da urgência da mudança do paradigma econômico". As inscrições podem ser realizadas no site usf.edu.br/ eventos . A programação completa pode ser conferida em <https://franciscanos.org.br/noticias>

Programação:

ABERTURA:

"Qual Objetivo e Contexto deste evento em Petrópolis e região?"

Horário: 8h30 – 9h00

Fábio Paes e Talita Guimarães (SEFRAS)

Será contextualizado a importância e o objetivo deste Encontro Regional em Petrópolis – RJ, com base na convocação do Papa Francisco para o Encontro em Assis no mês de março com a presença de jovens. Qual é o papel da rede de interessad@s em cada localidade e no Brasil.

PAINEL 01: " Os desafios da realidade social, política e econômica da atualidade a partir da perspectiva da Economia de Francisco". Horário: 9h00 – 10h15

Convidado: Rudá Guedes Ricci

Sociólogo, mestre em ciência política e doutor em ciências sociais pela Unicamp. Presidente do Instituto Cultiva. Da coordenação da Articulação Brasileira pela Economia de Francisco (ABEF) e do Pacto Educativo Global no Brasil. Foi consultor da ONU.

Moderadora: Carla (CDDH)

O objetivo deste painel, que será central, apresentará o contexto de realização do Evento Economia de Francisco a partir da desafiadora realidade social, política e econômica do mundo e de nosso país. A reflexão e análise será conduzida de acordo com a perspectiva de análise do palestrante em provocar ideias que chamam a atenção para o debate com a toda a sociedade.

PAINEL 02: " Os desafios colocados para a "Economia de Francisco" e da urgência da mudança do paradigma econômico. "

Horário: 10h30 – 12h00

Convidado: Leonardo Boff,

Filósofo, teólogo e professor aposentado de Ética da UERJ.

Moderador: Rudá Guedes Ricci

O objetivo deste painel, é apresentar elementos históricos, éticos e teológicos sobre o debate em torno da economia. Estas análises devem partir tanto das reflexões atuais, como das experiências desenvolvidas na América Latina e no mundo frente a chamada Teologia da Libertação.

Como estas experiências e análises podem despertar a humanidade em destaque as lideranças sociais e políticas, para o

rompimento do paradigma econômico de morte.

PAINEL 03: "A perspectiva de uma Nova Economia baseada na espiritualidade de Clara e Francisco".

Horário: 14h00 – 15h00

Convidado: Frei Vitorio Mazzuco, OFM,

Pertence a Ordem dos Frades Menores. É formado em Filosofia e Teologia pelo Instituto Teológico Franciscano de Petrópolis, RJ, e pós-graduado como Mestre em Teologia Espiritual, com especialização em Franciscanismo, pela Pontifícia Universidade Antonianum de Roma. Atualmente é Vice-Presidente da Casa Nossa Senhora da Paz- Ação Social Franciscana, a Mantenedora da

Universidade São Francisco, em Bragança Paulista, SP, e Coordenador do Núcleo de Pastoral Universitária da USF.

Trabalhou por sete anos na Editora Vozes como Diretor Editorial. Viaja pelo Brasil e algumas vezes ao exterior como assessor de Cursos, Retiros e Palestras, participa como conferencista em eventos sobre Espiritualidade, autor e co-autor de livros, possuiu um blog sobre Carisma Franciscano

Moderadora: Leiga do ITF

O objetivo deste painel é apresentar os principais elementos da espiritualidade franciscana, ou da vida de Francisco e Clara que apontam para a possibilidade de uma nova economia. É importante salientar que a Articulação Brasileira sobre a Economia de Francisco define como prioritária uma análise que também parta da figura histórica de Clara, como uma figura feminina relevante para o debate. Reafirmando assim, o papel da mulher e do enfoque de gênero como parte da integralidade da proposta e do debate convocado pelo Papa Francisco.

PAINEL 04: "A Convocação do Papa Francisco a partir do enfoque da Laudato Si". Horário: 15h15 – 16h15

Convidada: Moema Miranda, Antropóloga, com mestrado pelo Museu Nacional, PPGAS/UFRJ. É secretária da Rede Igrejas e Mineração, coordenadora do Projeto Diálogo dos Povos AL-África e da Secretaria Nacional do Sinfrajupe, Serviço Interfranciscano de Justiça, Paz e Ecologia.

Moderadora: Rosângela

O objetivo deste painel é apresentar os destaques importantes na "Laudato

Si" para a análise e construção de um novo paradigma frente a partir da convocação feita pelo Papa Francisco, para o compromisso com uma nova economia com o protagonismo da juventude. Esta ponte é a reflexão necessária para o entendimento dos participantes deste documento base, para toda e qualquer iniciativa ou reflexão sobre o modo de ser e estar, e na relação de produção e consumo, que prevaleça o comunitário.

PAINEL 05: "Pactos, práticas e vivências contemporâneas para outra economia é possível".

Horário: 16h15 – 17h15

Convidada: Rosana Padiál, Sócia diretora da NOUS – Desenvolvimento Profissional Ltda. Graduada em Serviço Social e Arte Educadora. Há 30 anos atua em comunidade com desenvolvimento de grupos de família, grupos produtivos e criação de projetos.

Foi gestora de um projeto de melhoria nas casas de 40 famílias, para isso criamos e gerenciamos um financiamento comunitário, para a realização das obras de construção nas casas com a participação dos moradores.

Mentora do Projeto "Vizinho o Começo da Vida na Cidade", participa com a sua rua e vizinhança da rede internacional "Social Street". Também é bordadeira amante das Artes Manuais, focalizadora de Dança Circular e

Terapeuta dos Florais de Bach.

Seu projeto mais recente é: "Um Passo Um Ponto" que reflete sobre as relações entre a Dança Circular e o Bordado Livre, e como essas atividades contribuem para nosso bem-estar pessoal e social.

Moderadora: CDDH

O objetivo deste painel é apresentar práticas, experiências, vivências e teorias inovadoras ou históricas que contraponha com a atual sistema econômico. Será uma conversa aberta para trazer de forma didática essas práticas como pistas e dicas para a implementação de estratégias locais e comunitárias. Incentivando assim, o público a pensar em ações e relações concretas no dia-a-dia nas cidades, no campo e nas comunidades. O enfoque central deste painel, portanto, é de despertar o interesse do público e abrir possibilidades de criação e implementação de práticas e ferramentas que impactam diretamente na vida de famílias e comunidades.

Convidado: Marcos Arruda, economista e educador, coordenador do PACS – Instituto Políticas Alternativas para o Cone Sul (Rio

de Janeiro), professor da Universidade Internacional da Paz e do Programa Educação Gaia, e sócio do Instituto Transnacional (Amsterdan). Professor visitante em universidades do Brasil, Suíça, e Estados Unidos. Mestre em economia do desenvolvimento pela The American University, EUA, e doutor em educação pela Universidade Federal Fluminense. Ementa: Discute o tipo de economia que gerou o ser humano que prevalece atualmente e sua decadência. Analisa ainda os sinais que indicam no Brasil e mundo afora, sustentando que um outro ser humano e uma outra economia social solidária são possíveis e já estão acontecendo: práticas de consumo consciente, propriedade compartilhada dos bens e recursos produtivos, circuitos econômicos solidários, comércio justo, finanças solidárias, moedas complementares, partilha equitativa dos ganhos da produtividade, educação para a cooperação, ecovilas, cidades em transição, comunidades intencionais em processo de articulação complementar e solidária, construção de uma cidadania ativa planetária.